

Concurso Público

PSICÓLOGO



LEIA COM ATENÇÃO

SUPERIOR

Edital nº 84/2016

- 01 - Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
- 02 - Preencha os dados pessoais.
- 03 - Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 80 (oitenta) questões. Se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
- 04 - Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
- 05 - Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente ao fiscal.
- 06 - Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e só depois transfira os resultados para a folha de respostas.
- 07 - Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica preta e faça as marcas de acordo com o modelo (●).
A marcação da folha de resposta é definitiva, não admitindo rasuras.
- 08 - Só marque uma resposta para cada questão.
- 09 - Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas pois isso poderá prejudicá-lo.
- 10 - Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.
- 11 - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
- 12 - Não será permitido o uso de telefones celulares, bips, pagers, palm tops ou aparelhos semelhantes de comunicação e agendas eletrônicas, pelos candidatos, durante a realização das provas.

Esta prova terá duração de 5 horas.

Nome:

Inscrição:

Identidade:

Órgão Expedidor:

Assinatura:

Data da realização da prova
22/01/2017

COMISSÃO DE PROCESSOS
SELETIVOS E TREINAMENTOS



A face negativa da norma culta

1. Há tempos que os trabalhos no campo da linguística brasileira têm como uma de suas principais preocupações os modos de ensino da norma culta da Língua Portuguesa. Vista como símbolo do bem-falar, a norma culta é amplamente defendida como a “variedade linguística de maior prestígio social”, assim descrita na maioria das gramáticas. Nesse sentido, o ensino de português, de um modo geral, tem se pautado na transmissão das regras subjacentes a essa norma. As gramáticas e os livros didáticos, além de darem continuidade a um comércio editorial, que se diz capaz de oferecer essa “arte do bem-falar” aos incapazes de adquiri-la socialmente, em suas atividades linguísticas cotidianas, apenas reforçam a ideia absurda de que a norma culta é a única aceitável, e quem não souber dominá-la será excluído do conjunto dos indivíduos que “sabem falar português”.

2. Essa ideia de supervalorização da norma culta e de sua superioridade sobre as outras variedades passou a ser senso comum na sociedade, gerando, assim, uma onda de preconceito e intolerância, já que se subentende que qualquer uso que fuja à norma será considerado “inferior e desprestigiado”. O livro *“Preconceito e intolerância na linguagem”*, da professora Marli Quadros Leite, abordou esse problema e constatou a ocorrência de intolerâncias, sobretudo, em discursos da imprensa escrita. [...]

3. A primeira reflexão trazida por Leite é a de que o preconceito contra a linguagem não é apenas linguístico, mas também social e político. Por meio das análises feitas, é possível perceber, por exemplo, o preconceito e a intolerância contra o povo nordestino, mostrados, principalmente, por habitantes das regiões Sul e Sudeste. [...] Fica evidente que os argumentos daqueles que têm preconceito contra a linguagem do nordestino baseiam-se na ideia de que se trata de uma linguagem “errada”, utilizada por pessoas de baixo prestígio social e que “não sabem falar o português”. Esse tipo de pensamento tem – em grande parte – origem na distinção entre norma culta e norma popular, na negação de outras variedades linguísticas e na ignorância de que a língua é um fenômeno social e, inevitavelmente, variável.

4. As análises dos gêneros feitas por Leite são de grande valia aos estudos sobre preconceito e intolerância contra determinadas variedades linguísticas, mas sua abordagem sobre a ocorrência desses fenômenos na escola é, sem sombra de dúvidas, o que coroa sua obra, visto que, além da influência da sociedade em geral, a escola (infelizmente) tem sido a grande incentivadora do preconceito e da intolerância linguísticos. A insistência da escola em ensinar, de forma supervalorizada, as regras gramaticais – às vezes, sem levar em consideração as variedades linguísticas dos alunos – cria na mente dos estudantes a ideia de que a norma culta é a que “reina” na sociedade. Isso gera uma atitude corretiva do indivíduo consigo mesmo – num “policiamento linguístico” – e de um indivíduo para com outro – numa posição soberba e acusadora a que subjaz o pensamento: “Você fala errado! Eu estudo e falo certo, logo, eu posso corrigir seu erro”.

5. Essa é a face negativa da norma culta. Essa falsa superioridade e desprezo sobre as outras variedades linguísticas, o que, infelizmente, gera o preconceito e a intolerância, não apenas contra a linguagem de quem faz uso de outras normas, mas contra a própria pessoa. O uso e o ensino da norma culta são, sem dúvida, essenciais. Ela deve ter, sim, seu lugar na sociedade e na escola, de forma que todos possam ter a capacidade de comportar-se linguisticamente de forma adequada em cada situação comunicativa. O que se torna necessário, como conclui Leite, é que as pessoas não julguem umas às outras pela linguagem de que fazem uso, mas que haja o respeito, a tolerância, a aceitação e a valorização de todas as normas linguísticas, pois todas, igualmente, são válidas e essenciais à vida da comunidade linguística.

Talita Santos Menezes. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/a-face-negativa-da-norma-culta/118492>. **Acesso em 05/09/2016.**
(Adaptado).

01. Para o êxito na compreensão do Texto 1, é preciso que o entendamos como:

- A) uma definição teórica do que caracteriza a norma culta e a norma popular, distinguindo-as como indícios da habilidade comunicativa do usuário.
- B) um comentário em torno do julgamento social da linguagem do nordestino, reconhecida como uma linguagem que se distancia da norma padrão.
- C) um texto narrativo, que destaca a atuação acadêmica de uma escritora, sem dúvida personagem principal do enredo descrito.
- D) uma exposição em torno de um tema, procurando argumentar, com fundamentos consistentes, as ideias e os conceitos propostos.
- E) uma síntese de referência a resultados de pesquisas que têm como objeto a proposta de fortalecer o ensino da norma culta.

02. O Texto 1, na sua dimensão global:

- A) defende a superioridade dos usos da norma culta sobre as normas populares, por isso mesmo, a norma mais prestigiada socialmente.
- B) incita a que prevaleçam, socialmente, atitudes de assentimento e aceitação frente aos diferentes padrões linguísticos usados pelas pessoas.
- C) ressalta a relevante atuação que a escola tem tido, historicamente, no combate ao preconceito e à intolerância linguísticos.
- D) enaltece as atitudes corretivas daqueles que, sendo conhecedores da norma culta, assumem a posição de zelar pela “língua correta”.
- E) reafirma a compreensão de que a norma culta é o símbolo do bem-falar e reforça a ideia de que essa norma é essencial à interação interpessoal.

03. Considerando o objetivo central pretendido pelo Texto 1, identifique o fragmento que, por seu conteúdo, assume inteira relevância no texto:

- A) “Vista como símbolo do bem falar, a norma culta é amplamente defendida como a “variedade linguística de maior prestígio social”, assim descrita na maioria das gramáticas”. (1º parágrafo)
- B) “Por meio das análises feitas, é possível perceber (...) o preconceito e a intolerância contra o povo nordestino, mostrados, principalmente, por habitantes das regiões Sul e Sudeste”. (3º parágrafo)
- C) “As análises dos gêneros feitas por Leite são de grande valia aos estudos sobre preconceito e intolerância contra determinadas variedades linguísticas”. (4º parágrafo)
- D) “[a norma culta] deve ter, sim, seu lugar na sociedade e na escola, de forma que todos possam ter a capacidade de comportar-se linguisticamente de forma adequada”. (5º parágrafo)
- E) “que as pessoas não julguem umas às outras pela linguagem de que fazem uso, mas que haja o respeito, a tolerância, a aceitação e a valorização de todas as normas linguísticas”. (5º parágrafo)

04. Um dos subtemas tratados no Texto 1 atinge a atuação pedagógica da escola. Nesse sentido, a autora:

- A) é discreta e cautelosa, pois se limita a reconhecer que a escola tem estimulado atitudes de preconceito e de intolerância linguísticas.
- B) declara que a norma culta, ensinada na escola, é essencial, e quem a desconhece é excluído socialmente, pois não “sabe falar português”.
- C) considera que a escola deve fortalecer nos alunos o conceito de que a norma culta é a única norma aceitável e é a norma que “reina” nas sociedades.
- D) aprova a visão de que, fora da norma culta, a linguagem é “errada” e seu uso predomina entre pessoas sem prestígio social.
- E) admite a importância do uso e do ensino da norma culta e a legitimidade de seu lugar nos programas escolares.

05. Em um texto, fala a ‘voz’ de um autor que, eventualmente, pode fazer alusão a outras vozes, ou melhor, a vozes de outros sujeitos, misturando, assim, o que ele próprio afirma com afirmações de outros, de quem, muitas vezes, discorda. Para entender bem um texto, é preciso distinguir bem o que o autor do texto diz e a referência que ele faz do que outros dizem. No Texto 1, são afirmações do autor:

- 1) a ‘norma culta’ é “símbolo do bem falar”; “é a única aceitável”; “a que “reina” na sociedade”; é a “variedade linguística de maior prestígio social”. (1º parágrafo)
- 2) “As análises dos gêneros feitas por Leite são de grande valia aos estudos sobre preconceito e intolerância contra determinadas variedades linguísticas.” (4º parágrafo)
- 3) “O uso e o ensino da norma culta são, sem dúvida, essenciais. Ela deve ter, sim, seu lugar na sociedade e na escola”. (5º parágrafo)
- 4) “o preconceito e a intolerância contra a linguagem não é apenas linguístico, mas também social e político”. (3º parágrafo)
- 5) “todas as normas linguísticas, igualmente, são válidas e essenciais à vida da comunidade linguística”. (5º parágrafo)

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 3, 4 e 5.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 1, 3 e 4.
- E) 2, 3 e 5.

06. Podemos afirmar que o Texto 1 apresenta sinais de que está devidamente coeso, pois:

- A) o texto traz citações de outros autores, que, igualmente, se ocupam de discorrer sobre a mesma questão.
- B) os cinco parágrafos em que se divide o texto têm, aproximadamente, a mesma dimensão; o mesmo se pode dizer dos períodos.
- C) todos os parágrafos se iniciam com retomadas explícitas de outros segmentos do parágrafo anterior.
- D) se pode ver, ao longo de seu desenvolvimento, um uso abundante de palavras que pertencem à classe dos substantivos.
- E) o texto exhibe sinais de pontuação segundo as normas que constam nas gramáticas em relação aos textos escritos.

TEXTO 2

Dia dos Morenos

– Mãe, você sabia que quinta-feira não vai ter aula?

– É, filha, eu sei...

A garota, de apenas cinco anos, se apressa na explicação:
– É porque quinta-feira é feriado. É o dia dos Morenos...

O Diálogo que intrigou a mãe ocorreu na semana passada. Ao chamar o Dia da Consciência Negra assim, a criança, na inocência de seu eufemismo involuntário, que provavelmente ouviu de algum (inocente?), toca o nervo da questão racial no Brasil.

Transformar a morte de Zumbi dos Palmares numa data “morena” é um sintoma do nosso racismo cordial, sem dúvida, mas também é uma forma de exaltar a mistura étnica da nossa formação, o caldeirão biológico e cultural em que borbulha nossa civilização mestiça.

Entre nós, a escravidão não foi um impedimento à miscigenação. Mas tampouco a miscigenação impediu que a herança brutal da escravidão sobrevivesse à Abolição, impondo-se ainda hoje, depois de 120 anos, como fardo e vergonha nacional.

Que ninguém de boa-fé subestime a exclusão de negros no Brasil de hoje. A pesquisa publicada pela *Folha* oferece um retrato abundante das nossas iniquidades. Entre os 10% mais pobres do país, 68% são pretos e pardos. Não choca?

Uma inflamada discussão sobre cotas ganha corpo no país. O tema é complexo. Penso que políticas de inclusão com critérios de renda seriam socialmente mais eficazes e menos traumáticas que as cotas raciais, vistas pela maioria como “necessárias”, mas “humilhantes”.

O governo parece conduzir a questão com exagero populista e excessos facilitários. Quantos alunos da rede pública estão no ensino médio e não sabem escrever? O “pobrema” é mais embaixo.

Mas o que chama a atenção nesse debate é a fúria de certos militantes anticotas para negros. Esbravejam como se um mundo – repleto de morenices e privilégios – fosse se extinguir.

(Fernando de Barros e Silva. Dia dos morenos. *Folha de S. Paulo*. 24 de nov. 2008).

07. A principal ideia do Texto 2 tem o objetivo de advertir o leitor para o fato de que a forma como os negros foram tratados no Brasil, no período da escravidão:

- A) graças às conquistas que culminaram com a Abolição, representa, para nossa história atual, um lance inteiramente preso ao passado.
- B) sobreviveu, aos atos políticos de libertação e abolição, em relação aos diferentes modos de apreciação dos negros e de sua cultura.
- C) constitui uma herança histórica, que possibilitou, antes de tudo, a mistura étnica da nossa formação biológica e cultural.
- D) adotou políticas de inclusão, “necessárias”, mas “humilhantes”, como atestam os relatos históricos de nossas iniquidades.
- E) aconteceu em um clima de racismo cordial, pois teve, por parte dos governos, políticas populistas e sobejamente facilitárias.

08. O núcleo do Texto 2, portanto, defende que:

- A) há motivos de sobra para exaltar a mistura étnica da nossa formação histórica e cultural em que se insere nossa civilização mestiça.
- B) a imprensa escrita tem propiciado a seus leitores dados que atestam as iniquidades que, entre nós, os negros sofreram.
- C) políticas de inclusão relativas à população negra deveriam adotar critérios mais eficazes e menos traumáticos.
- D) subsiste a exclusão da população negra das oportunidades de desenvolvimento social e econômico.
- E) escolas da rede pública não obtêm resultados satisfatórios quanto ao ensino da escrita de seus alunos.

09. Uma afirmação expressa no Texto 2 poderia sintetizar a pretensão fundamental de seu autor. Essa afirmação consta na alternativa:

- A) “Entre nós, a escravidão não foi um impedimento à miscigenação”.
- B) “Que ninguém de boa-fé subestime a exclusão de negros no Brasil de hoje.”
- C) “O governo parece conduzir a questão com exagero populista e excessos facilitários”.
- D) “o que chama a atenção nesse debate é a fúria de certos militantes anticotas para negros”.
- E) “Quantos alunos da rede pública estão no ensino médio e não sabem escrever?”

10. Em relação ao vocabulário em uso no Texto 2, podemos fazer alguns comentários. Identifique aquele que tem consistência teórica.

- A) Há palavras, como ‘morenice’, que não deviam constar em um texto jornalístico mais formal, pois não constam nos dicionários mais recentemente publicados.
- B) Em: “o caldeirão biológico e cultural em que borbulha nossa civilização mestiça”, há uma formulação claramente metafórica, que mobiliza conhecimentos para além do linguístico.
- C) Em: “O governo parece conduzir a questão com exagero populista e excessos facilitários”, os substantivos e adjetivos componentes desses segmentos expressam um sentido de contraste.
- D) O texto fala em: “nervo da questão racial no Brasil”; diz que “Uma inflamada discussão sobre cotas ganha corpo no país”. As palavras sublinhadas, como metonímicas, tornam a linguagem menos inteligível.
- E) Em: “A pesquisa publicada pela *Folha* oferece um retrato (...) das nossas iniquidades”, o termo em destaque confere ao texto um caráter literário, pois os sentidos figurados são exclusivos da literatura.

11. O uso da norma padrão da gramática portuguesa costuma ser socialmente prestigiada. Identifique a alternativa em que a concordância verbal está inteiramente de acordo com essa norma.

- A) Nenhum dos brasileiros esclarecidos podem subestimar a política de exclusão de negros no Brasil atual.
- B) Houveram verdadeiras iniquidades cometidas contra os negros nos tempos vergonhosos da escravidão.
- C) A literatura nacional teve também como tema de suas obras as atrocidades contra negros e índios. Hajam vista os poemas de Castro Alves, por exemplo.
- D) Políticas de inclusão com critérios de renda seriam socialmente mais eficazes e já haviam sido implantadas em governos anteriores.
- E) Desconheço políticas de inclusão social de negros e índios. Fazem muitos anos que não se aprovaram medidas nesse sentido.

12. Ainda no âmbito da sintaxe – propriamente uma questão de regência –, podemos analisar, nos enunciados seguintes, a ocorrência do acento indicativo da crase.

- 1) Um governo demagogo costuma se referir à questões políticas com exagero populista. À essa realidade, muitos fazem críticas severas.
- 2) Políticas de inclusão, submetidas a critérios de renda, seriam socialmente mais eficazes que as cotas raciais.
- 3) À pesquisa publicada pela *Folha* foi atribuída uma grande responsabilidade, pois foram anunciadas, a tempo, mudanças significativas.
- 4) Frequentemente, o mercado financeiro se vale de vendas à prazo para incentivar o público à comprar mais.
- 5) O Encontro sobre 'Políticas de inclusão racial' acontecerá de 10 à 12 deste mês, de 8h00 às 12h00.

Está correto o uso do acento indicativo da crase, apenas, em:

- A) 2 e 3.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 3 e 5.
- E) 4 e 5.

TEXTO 3

Já que praticamente todas as nossas ações diárias mais significativas estão revestidas de linguagem, é importante saber algo sobre o seu funcionamento. E esse funcionamento da linguagem é tão espontâneo que não nos damos conta de sua complexidade.

Quando falamos ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas ou das decisões tomadas, pois essas ações são tão rotineiras que fluem de modo inconsciente.

Por outro lado, as atividades sociais e cognitivas marcadas pela linguagem são sempre colaborativas e não atos individuais. Por isso, seguidamente operam como fontes de mal-entendidos. Como seres produtores de sentidos, não somos tão lineares e transparentes quanto seria de desejar, e a compreensão humana depende da cooperação mútua. Sendo uma atividade de produção de sentidos colaborativa, a compreensão não é um simples ato de identificação de informações, mas uma construção de sentidos com base em atividades inferenciais.

Para se compreender bem um texto, tem-se que sair dele, pois o texto sempre monitora o seu leitor para além de si próprio, e esse é um aspecto notável quanto à produção de sentido.

Tal concepção teórica traz consequências, como, por exemplo, as seguintes: a) entender um texto não equivale a entender palavras ou frases; b) entender as frases ou as palavras é vê-las em um contexto maior; c) entender é produzir sentidos e não extrair conteúdos prontos; d) entender um texto demanda uma relação de vários outros tipos de conhecimentos, além do linguístico que consta na superfície do texto.

(Luís Antônio Marcuschi. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Editora Parábola, Record, 2008, p. 233. Adaptado).

13. O Texto 3, visto globalmente, destaca como pertinente:

- A) o entendimento de que nossas ações de linguagem são complexas e devem mobilizar nossa percepção consciente.
- B) a compreensão de que entender um texto se esgota na competência para entender palavras ou frases.
- C) a natureza colaborativa da atividade de construir sentidos a partir dos textos que lemos ou ouvimos.
- D) a importância do conhecimento linguístico, o qual, por si, é suficiente para o processo de compreensão de um texto.
- E) o caráter de compreensão de um texto como ato subjetivo de identificação de informações constantes na superfície do texto.

14. No Texto 3, na elaboração do último parágrafo, o autor se valeu de recursos que facilitaram a identificação dos pontos mais pertinentes, como se mostra nos comentários abaixo.

- 1) O autor optou por discriminar o conteúdo geral proposto em tópicos distintos, marcados explicitamente.
- 2) A repetição do termo 'entender' sinaliza a continuidade temática do parágrafo.
- 3) O início do parágrafo está formulado de modo a preparar o leitor para as distinções que serão pontuadas.

Está(ão) corretos os comentários feitos em:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2 e 3, apenas
- C) 1 e 2, apenas
- D) 1 e 3, apenas
- E) 3, apenas

15. Analise o seguinte trecho: "*Já que praticamente todas as nossas ações diárias mais significativas estão revestidas de linguagem*, é importante saber algo sobre o seu funcionamento". O segmento destacado em itálico expressa um sentido de:

- A) condição; a expressão sublinhada tem o mesmo sentido da conjunção 'se'.
- B) finalidade; a expressão sublinhada equivale, em sentido, a 'a fim de que'.
- C) concessão; a expressão sublinhada tem o mesmo sentido de 'ainda que'.
- D) causa, e, nesse caso, a expressão sublinhada poderia ser substituída por 'como'.
- E) oposição; também se poderia usar nesse contexto a expressão 'no entanto'.

16. Um trecho do texto em que se estabelece uma relação de causa e consequência consta na alternativa:

- A) "Quando falamos ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas ou das decisões tomadas".
- B) "E esse funcionamento da linguagem é tão espontâneo que não nos damos conta de sua complexidade".
- C) "as atividades sociais e cognitivas marcadas pela linguagem são sempre colaborativas e não atos individuais".
- D) "entender um texto demanda uma relação de vários outros tipos de conhecimentos, além do linguístico que consta na superfície do texto".
- E) "Para se compreender bem um texto, tem-se que sair dele, pois o texto sempre monitora o seu leitor para além de si próprio".

17. A flexão dos verbos, em tempo, modo, pessoa e número constitui uma área bastante controlada pela norma padrão. Nesse sentido, identifique, entre os enunciados abaixo, aquele que respeita inteiramente essas normas.

- A) O gramático mais tradicional não interviu na formulação das normas dos verbos irregulares. Elas se adéquam ao contexto.
- B) Os usuários da linguagem comum nem sempre mantiveram os sentidos originais das palavras. Pode-se vê isso claramente.
- C) Não seremos tão lineares e transparentes quando vir a hora das avaliações. Os responsáveis tem ciência disso.
- D) A decisão final que convier ao grupo será tomada colaborativamente. O fato de o grupo estar organizado facilita.
- E) Se o grupo propor outra resolução para o problema, teremos a oportunidade de expor nossas inquietações.

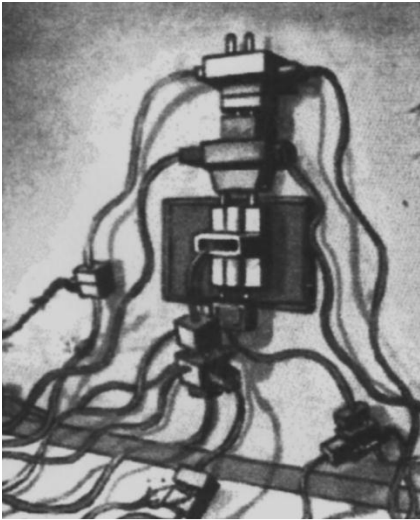
18. Analise a pontuação do seguinte trecho: "Quando falamos ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas ou das decisões tomadas, pois essas ações são tão rotineiras que fluem de modo inconsciente". Uma alternativa também correta de pontuação desse trecho seria:

- A) Quando falamos, ou escrevemos, não temos muita consciência, das regras usadas ou das decisões tomadas, pois, essas ações são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente.
- B) Quando falamos ou escrevemos; não temos muita consciência das regras, usadas, ou das decisões, tomadas, pois; essas ações são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente.
- C) Quando falamos, ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas, ou das decisões tomadas, pois essas ações são tão rotineiras que fluem de modo inconsciente.
- D) Quando falamos, ou escrevemos; não temos muita consciência, das regras usadas ou das decisões tomadas, pois, essas ações, são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente.
- E) Quando falamos, ou escrevemos, não temos, muita consciência, das regras usadas, ou, das decisões tomadas; pois, essas ações são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente

19. Analise a formulação do seguinte trecho: "Por outro lado, as atividades sociais e cognitivas marcadas pela linguagem são sempre colaborativas e não atos individuais". A expressão destacada:

- A) deve ocorrer sempre no início do enunciado; qualquer deslocamento afetaria o seu sentido.
- B) provoca o mesmo efeito de sentido que a expressão 'lateralmente'.
- C) é relevante semanticamente, pois se trata de uma locução adverbial.
- D) sinaliza para o leitor que a argumentação vai enveredar por um caminho oposto.
- E) sintaticamente, constitui um termo essencial, pois sua retirada falseia o sentido do enunciado.

COLIGAÇÕES PERIGOSAS.



(Folha de S. Paulo. 2, ago. 2008).

20. Uma análise do processo de compreensão da charge acima nos leva às seguintes conclusões:

- 1) é fundamental que o leitor recupere nessa charge alusões a elementos de um texto anterior.
- 2) o entendimento do texto supõe conhecimentos compartilhados entre autor e leitor.
- 3) os elementos não verbais assumem nessa charge um peso basicamente marginal.
- 4) o título da charge sugere estar em jogo, por exemplo, práticas comuns às associações políticas.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 3 e 4, apenas.

Conhecimentos Específicos

21. É possível distinguir dois tipos de conhecimento no ambiente organizacional: o explícito e o tácito. O conhecimento tácito se diferencia do conhecimento explícito:

- A) por ser um importante ativo fluido que não necessita de gerenciamento.
- B) por ser identificado quando faz sentido para a organização.
- C) por não poder ser codificado uma vez que ainda não foi explicado.
- D) por apresentar três componentes: consciente, automático e espontâneo.
- E) por não estar relacionado com os objetivos estratégicos da organização.

22. De acordo com o Código de Ética Profissional, o psicólogo deve:

- A) trabalhar visando promover a saúde dos trabalhadores e os objetivos organizacionais.
- B) considerar as relações de poder nos contextos em que atua e os impactos dessas relações sobre as suas atividades profissionais, sem se posicionar, contudo.
- C) utilizar os testes psicológicos, de acordo com a Resolução do CRP e avaliar a fidedignidade dos instrumentos e técnicas psicológicas.
- D) prestar serviços profissionais a organizações concorrentes para favorecer as partes envolvidas.
- E) transmitir somente o que for necessário para a tomada de decisões que afetem o usuário.

23. O processo de globalização em curso tem definido intensas transformações no mundo do trabalho. Inovações tecnológicas, deslocamento das atividades econômicas e alterações na organização do trabalho provocam impactos na vida dos sujeitos, dentre os quais:

- A) desequilíbrio nas relações de gênero pelo fato de as mulheres passarem a ocupar o lugar de provedoras das famílias.
- B) agravamento do quadro de doenças e de riscos de acidentes, em particular os distúrbios osteomusculares e os transtornos psíquicos, causas menores de absenteísmo no trabalho.
- C) risco de distúrbios de personalidade dos trabalhadores devido ao deslocamento dos processos produtivos para países onde o custo do trabalho é menor.
- D) formas de sofrimento mais complexas e sutis, sobretudo do ponto de vista psíquico, devido à redução das desigualdades e da justiça social.
- E) agravamento da instabilidade afetiva devido à inserção dos trabalhadores no mercado de trabalho terceirizado.

24. Os estudos sobre saúde mental e trabalho se estruturam em torno do campo da Psicodinâmica do trabalho. Acerca desse princípio, assinale a alternativa correta.
- A) A Psicodinâmica do trabalho não se centra nas doenças mentais, mas no sofrimento e nas defesas contra o sofrimento, ou seja, no estudo da normalidade.
 - B) A Psicodinâmica do trabalho aborda apenas o sofrimento e elimina toda a noção de prazer no trabalho.
 - C) A Psicodinâmica do trabalho focaliza prioritariamente o reconhecimento do perigo como a finalidade da estratégia coletiva de defesa.
 - D) A Psicodinâmica do trabalho nega que o trabalho desempenhe um papel de destaque na construção da personalidade do trabalhador.
 - E) A Psicodinâmica do trabalho afirma que o trabalho privilegia a análise do mundo externo na constituição da vida psíquica do trabalhador.
25. Uma nova compreensão das relações entre trabalho e saúde deu origem a novas práticas de atenção à saúde dos trabalhadores e de intervenção nos ambientes de trabalho baseadas:
- A) na compreensão exclusiva dos problemas de saúde e doença do trabalhador à luz das condições e dos contextos de trabalho.
 - B) no aconselhamento de trabalhadores "estressados" através de psicoterapia individual e de relaxamento.
 - C) na metodologia de levantamento dos fatores de riscos e nos dados sócio-demográficos sobre o adoecimento.
 - D) na atuação clínica no contexto das organizações empresariais.
 - E) na análise conjunta dos índices de absenteísmo e das relações de trabalho.
26. Os ergonomistas contribuem para o planejamento, o projeto e a avaliação de tarefas, postos de trabalho, produtos, ambientes e sistemas de modo a torná-los compatíveis com:
- A) tudo aquilo que os gestores entendem que é preciso para o exercício das funções dos seus colaboradores sem estressores.
 - B) o plano de carreira estabelecido pelo colaborador e suas capacitações.
 - C) as necessidades, habilidades e limitações das pessoas.
 - D) os bons atributos e competências dos colaboradores e não com suas limitações.
 - E) o que necessitam os empresários para eliminar limitações comportamentais de seus colaboradores.
27. A teoria do Arco Normando de Super tem grande importância no desenvolvimento da Orientação Profissional. Nesse modelo, existem dois pilares sustentados pelas bases geográficas e biológicas. Os aspectos contemplados, no pilar esquerdo do Arco Normando, são:
- A) emprego e *self*.
 - B) inteligência e escola.
 - C) família e mercado de trabalho.
 - D) valores e aptidões.
 - E) família e *self*.
28. A aplicação da Ergonomia, enquanto uma abordagem interdisciplinar no âmbito da atividade do trabalho, é essencial para as finalidades abaixo, **exceto** para:
- A) a produção de itens mais competitivos e amigáveis.
 - B) a melhoria da produtividade organizacional.
 - C) a avaliação do efeito da tarefa nas pessoas.
 - D) a definição dos salários e remunerações.
 - E) a avaliação do efeito do ambiente nas pessoas.
29. Estudos recentes comprovam as relações entre certas doenças e as atividades ligadas ao mundo do trabalho. Quanto a esse tópico, assinale a alternativa correta.
- A) O comprometimento das funções cognitivas e o alto nível de consciência do trabalhador são condições para o diagnóstico de histeria.
 - B) A Síndrome de Burnout é caracterizada por exaustão emocional, despersonalização e comportamentos violentos em contexto de trabalho.
 - C) Delirium é uma síndrome caracterizada pelo rebaixamento do nível de consciência, com distúrbios de orientação (temporal e espacial) e de atenção, associada ao comprometimento global das funções olfativas.
 - D) Metais pesados e solventes, mesmo sem ação tóxica direta sobre o sistema nervoso, determinam distúrbios mentais e alterações de comportamento.
 - E) As crises de identidade provocadas em situações de trabalho podem dar início a uma descompensação psicopatológica.
30. Em orientação vocacional, a teoria do desenvolvimento da carreira tem o seguinte objetivo geral:
- A) fundamentar a prática com conceitos e referências.
 - B) buscar, por meio dos métodos de combinação, colocar "o homem certo no lugar certo".
 - C) orientar os indivíduos para se adaptarem às mudanças e para aproveitarem as oportunidades que se apresentam.
 - D) levar o sujeito a construir e a reconstruir sentidos de si.
 - E) enfatizar questões relacionadas à escolha e ao ajustamento ao trabalho.

31. O triângulo da dinâmica da identidade permite visualizar e compreender melhor a interdependência entre os três elementos fundamentais na formação da identidade no campo social. São eles:
- A) ego, real e outro.
 - B) eu, tu e eles.
 - C) self, trabalho e coletividade.
 - D) sujeito, cultura e normas sociais.
 - E) comportamento, valores e normas sociais.
32. No mundo do trabalho, em que se apoia o engajamento subjetivo?
- A) No par contribuição-retribuição, pois o trabalhador realiza suas tarefas e espera ser reconhecido por seus esforços.
 - B) No sistema hierárquico, nas modalidades de comando e nas organizações sindicais.
 - C) Nas relações de poder, nas questões de responsabilidade e na gestão do estoque.
 - D) Na divisão do trabalho, nas modalidades de comando e nas questões de responsabilidade.
 - E) No conteúdo da tarefa, no preço da mercadoria e na grade salarial.
33. O sofrimento é uma dimensão imanente à existência humana. No campo do trabalho, no entanto, o sofrimento decorre principalmente da frustração provocada:
- A) pela lacuna entre trabalho real e trabalho prescrito.
 - B) pela distância entre os desejos pessoais e as imposições patronais.
 - C) pelas discordâncias entre as regras patronais e os valores culturais.
 - D) pela falta de coerência entre a ética pessoal e a necessidade de engajamento sindical.
 - E) pelo excesso de hierarquias e a falta de criatividade no exercício da função.
34. O trabalho pode ser considerado como o lugar de satisfação sublimatória e de ressonância simbólica. Quanto a esse tópico, assinale a alternativa correta.
- A) A ressonância simbólica ocorre quando o trabalhador transfere sua energia pulsional, que, inicialmente, é dirigida para as figuras parentais com objetivo de satisfação imediata, para as relações sociais com satisfação mais altruísta.
 - B) A satisfação sublimatória é a reconciliação entre o inconsciente e os objetivos da produção.
 - C) A ressonância simbólica corresponde à reconciliação entre o inconsciente e os objetivos da produção.
 - D) A ressonância simbólica é uma inteligência astuciosa, que tem raiz no corpo, nas percepções e na intuição sensível do trabalhador.
 - E) A satisfação sublimatória é o termo utilizado para designar a inteligência prática.
35. Os resultados das pesquisas sobre a análise da “confiança entre pares” comprovam que:
- A) a “confiança entre pares” não depende apenas dos requisitos afetivos e éticos.
 - B) a “confiança entre pares” não depende da visibilidade dos ajustamentos singulares utilizados frente às insuficiências e às contradições da organização prescrita.
 - C) a visibilidade dos ajustamentos singulares não está condicionada à qualidade do espaço da discussão sobre a organização do trabalho.
 - D) a “confiança entre pares” exige exclusivamente articulação e evolução das regras de trabalho.
 - E) a “confiança entre pares” tem como objetivo substituir ou complementar a organização de trabalho prescrita.
36. Sobre o conceito de qualidade de vida, é **incorreto** afirmar que:
- A) qualidade de vida inclui desde fatores relacionados à saúde, como bem-estar físico, funcional, emocional e mental, até aspectos da vida das pessoas como trabalho, família, amigos, e outras circunstâncias do cotidiano.
 - B) de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), qualidade de vida é definida como a “percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”.
 - C) aspectos da vida como felicidade, amor e liberdade, por expressarem sentimentos e valores difíceis de serem compreendidos, são questionados quanto à sua relevância no conceito de qualidade de vida.
 - D) qualidade de vida é uma noção eminentemente humana, que tem sido aproximada ao grau de satisfação encontrado na vida familiar, amorosa, social e ambiental e à própria estética existencial.
 - E) para alguns autores, qualidade de vida é um conceito tão equivocado como o de inteligência, por serem ambos dotados de um senso comum variável de um indivíduo a outro.
37. Na perspectiva de alguns autores, os estudos sobre qualidade de vida podem ser classificados de acordo com quatro abordagens:
- A) socioeconômica, biomédica, psicológica e neurofisiológica.
 - B) socioeconômica, biomédica, psicológica e geral.
 - C) biomédica, política, psicológica e geral.
 - D) psicológica, geral, médica e neurofisiológica.
 - E) socioeconômica, médica, neurofisiológica e social.

38. Em muitos contextos, já ouvimos a clássica afirmação: “Isso não é nada, é só psicológico”. Esse tipo de afirmação:

- A) implica a reafirmação do sofrimento psicológico.
- B) revela a concepção de que são coisas da “cabeça” e, portanto, não podem ser resolvidas pela própria pessoa que as gerou.
- C) espelha uma concepção naturalizante acerca dos homens e da sociedade.
- D) evidencia uma compreensão de que a relação organismo-meio vai além dos termos adaptativos.
- E) encara a doença mental como uma construção social.

39. Considerando o suicídio uma questão ligada à saúde mental, analise as afirmações seguintes.

- 1) Segundo Relatório emitido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 75% dos casos de suicídio ocorrem em países de média e alta renda.
- 2) Vários casos de suicídio estudados demonstram que, antes de tentar o suicídio, a pessoa não procura ajuda, seja médica, familiar ou religiosa.
- 3) O grande problema no Brasil, para a questão do suicídio, é a falta de uma assistência às pessoas carentes.
- 4) Três características em particular são próprias do estado das mentes suicidas: ambivalência, impulsividade e rigidez.
- 5) O suicídio está entre as três maiores causas de morte, entre pessoas com idade entre 15 e 35 anos.

Estão corretas, apenas:

- A) 3, 4 e 5.
- B) 1 e 2.
- C) 4 e 5.
- D) 1, 3 e 4.
- E) 2, 3 e 5.

40. O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é considerado o eixo central da lógica de cuidado para pessoas com transtornos mentais e necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas. Sobre este projeto, é correto afirmar que:

- A) o PTS é uma ferramenta de cuidado múltipla, construída individualmente e exclusiva para cada pessoa.
- B) na construção do PTS, não existem barreiras entre o possível e o impossível, como forma de promoção de autonomia e exercício da cidadania.
- C) uma das desvantagens do PTS é que ele não deve ser revisto durante o processo de construção para garantir o protagonismo do usuário nesse processo.
- D) a dimensão corporal, instrumental e psicossocial são dimensões básicas a serem consideradas na construção do PTS.
- E) a participação do usuário na construção de seu PTS está condicionada ao nível de comprometimento do seu transtorno mental.

41. Considerando o combate ao consumo de álcool e de outras drogas, assinale a alternativa correta.

- A) As ações da saúde e assistência social ao usuário de álcool e outras drogas estão centradas numa lógica biomédica.
- B) As ações de saúde e assistência social ao usuário de álcool e outras drogas adotam metodologias e serviços nos quais as pessoas buscam soluções prontas para seus sofrimentos.
- C) As ações da saúde e assistência social ao usuário de álcool e outras drogas estão fundamentadas na noção de redes de atenção psicossocial.
- D) A rede de atenção destinada a usuários de álcool e outras drogas deve garantir a verticalidade das relações entre os pontos da rede de atenção.
- E) A atenção aos usuários de álcool e outras drogas está focada numa rede de atenção psicossocial que estabelece como prioritária a noção de vulnerabilidade.

42. A estratégia de Redução de Danos (RD) representa um passo na superação da visão reducionista sobre o uso de substâncias psicoativas. A esse respeito, é **incorreto** afirmar que:

- A) o proibicionismo e a redução de danos pressupõem dois modos diferentes de lidar com o fenômeno das drogas.
- B) a RD incentiva o protagonismo e a autonomia do usuário, resgatando sua condição de sujeito na perspectiva dos direitos humanos.
- C) o paradigma da redução de danos concentra-se em enfrentar de modo pragmático os problemas de saúde, sociais e econômicos relacionados ao uso de substâncias psicoativas, sem avaliações morais sobre essa prática.
- D) o movimento social da RD não questiona a partilha moral realizada entre drogas lícitas e ilícitas.
- E) as drogas lícitas, como os psicofármacos e o álcool, são hoje as principais responsáveis pelos danos e agravos à saúde.

43. Os Psicólogos(as), em atuação, no Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e outras Drogas (CAPS AD):

- A) trabalham tendo, como princípio básico, a defesa dos direitos humanos e, como diretriz, a ampliação da autonomia e da participação individual dos usuários.
- B) atuam de modo integrado com outros profissionais a partir de uma perspectiva transdisciplinar.
- C) baseiam-se na lógica da clínica ampliada, que visa proporcionar ao profissional da psicologia a possibilidade de utilizar um maior leque de abordagens em sua atuação.
- D) buscam a potencialização dos laços sociais.
- E) não dispõem, ainda, de um modelo de atuação junto a crianças e a adolescentes usuários/as de álcool e outras drogas.

44. A partir de 1995, uma variedade de publicações traduzidas para o português sugere que a terapia cognitiva começa a se tornar popular no Brasil. O modelo cognitivo propõe que os transtornos psicológicos decorrem de um modo distorcido de perceber os acontecimentos. Assinale a alternativa que **corresponde** a essa abordagem.

- A) A terapia cognitiva identifica dois níveis distintos de pensamento: pensamento automático e crenças centrais.
- B) Os pensamentos modulam e mantêm as emoções disfuncionais, independentemente de suas origens.
- C) Os pensamentos automáticos são rígidos e não podem ser identificados após um treinamento terapêutico.
- D) As crenças centrais constituem o nível mais superficial da estrutura cognitiva e são compostas por ideias recentes.
- E) A terapia cognitiva ainda não possui evidência empírica de sua efetividade frente a diversos transtornos.

45. A Psicoterapia é um campo abrangente que envolve diferentes técnicas e aportes teóricos. Segundo alguns autores, a psicoterapia, em geral, chamada apenas de terapia, refere-se a qualquer um dos inúmeros tratamentos psicológicos de pessoas mentalmente perturbadas, em oposição à noção de aconselhamento. Quanto a estes tratamentos, é correto afirmar que:

- A) o termo 'Psicoterapia' é aplicado tipicamente ao método aberto para indivíduos essencialmente anormais, com problemas educacionais, ocupacionais, conjugais ou outros problemas de conduta.
- B) o termo 'Psicoterapia' é aplicado tipicamente à intervenção sobre indivíduos essencialmente patológicos com problemas de agressividade, violência, crime ou outros problemas legais.
- C) o termo 'Aconselhamento' é aplicado tipicamente ao apoio oferecido a indivíduos essencialmente normais, com problemas educacionais, ocupacionais, conjugais ou outros problemas de ajustamento.
- D) o termo 'Psicoterapia' é aplicado tipicamente ao método controlado sobre indivíduos predominantemente patológicos, com problemas sexuais, de descontrolo emocional, mentais ou outros problemas que envolvem insanidade.
- E) o termo 'Aconselhamento' é aplicado tipicamente ao método aberto para indivíduos essencialmente anormais, com problemas educacionais, ocupacionais, conjugais ou outros de conduta.

46. Considerando as teorias psicanalíticas da personalidade, relacione os dados que constam nas colunas abaixo.

- | | | |
|--------------|-----|--|
| 1) Freud | () | Couraça muscular |
| 2) Jung | () | Oito conflitos fundamentais do Inconsciente profundo |
| 3) Klein | () | Dois tipos básicos de personalidade: Seio bom x seio mal |
| 4) Winnicott | () | Espaço transicional |
| 5) Devereux | () | Etnopsicanálise |
| 6) Reich | () | Recalque |

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 6, 2, 3, 4, 5, 1.
- B) 6, 5, 1, 2, 3, 4.
- C) 3, 4, 2, 5, 6, 1.
- D) 6, 5, 1, 4, 3, 2.
- E) 5, 4, 3, 2, 6, 1.

47. Considerando que a escolha da abordagem terapêutica mais apropriada para o paciente deve levar em conta suas condições pessoais, assinale a alternativa correta.

- A) A Terapia comportamental é indicada para casos de depressão grave e ansiedade muito intensa;
- B) A Psicoterapia de Apoio de longa duração é contraindicada para os casos de transtorno grave de personalidade e psicose.
- C) A Psicoterapia Breve Dinâmica é indicada para os casos de crises agudas em pessoas com debilidade de ego e pouca capacidade de "insight" e também em situações de emergência.
- D) A Psicanálise é contraindicada em casos de crises agudas, psicoses, transtornos de ansiedade, transtornos de personalidade graves, transtorno mental orgânico e dependência química.
- E) As Terapias Cognitivo-comportamentais não são indicadas para crianças hiperativas.

48. O número de abordagens psicoterápicas vem crescendo bastante nos últimos anos. A esse respeito, assinale a alternativa **incorreta**.

- A) Apesar dos diversos institutos, centros e revistas relacionados a uma abordagem psicoterápica particular, a maioria dos terapeutas referem-se a si mesmos como ecléticos ou integrativos.
- B) A integração em psicoterapia significa um esforço para olhar além das fronteiras que demarcam as diferentes abordagens na tentativa de observar o que pode ser aprendido de outras perspectivas.
- C) A integração é usada para denotar uma abordagem essencialmente pragmática, na qual o terapeuta utiliza qualquer técnica que acredita ser eficaz, com pouca ou nenhuma compreensão teórica que guia sua escolha.
- D) A integração das abordagens psicológicas corre o risco de produzir sínteses reducionistas que, ao invés de favorecerem o enriquecimento teórico e o permanente diálogo, concorrerão para a construção de metadiscursos.
- E) Apoiadas numa racionalidade complexa, as práticas integrativas têm aberto novos caminhos para as teoria, prática e pesquisa em psicoterapia; porém, ainda estão longe de constituir uma teoria.

49. Atribui-se geralmente a Wundt o título de fundador da psicologia como ciência experimental. Assinale a alternativa que melhor identifica seu trabalho.

- A) Wundt reconhecia que o método experimental, adequado para a investigação de processos mentais básicos, como sensação e percepção, poderia ser aplicado ao estudo de domínios mais complexos que, por sua vez, requerem outros recursos como a história, a etnografia, a observação e a análise lógica.
- B) De acordo com Wundt, a mente atua sobre os elementos mentais operando uma síntese criadora, cujo resultado difere da soma dos elementos que a constituem.
- C) A obra de Wundt é considerada precursora da abordagem estruturalista, devido à pouca ênfase dada ao estudo dos elementos que compõem os eventos psíquicos.
- D) Os interesses de Wundt foram diversos. Além de abordar a sensação e a percepção, também dedicou-se ao estudo do inconsciente.
- E) A obra "Psicologia Fisiológica", publicada em 1874, obteve grande reconhecimento, possibilitando à psicologia avançar rumo ao universo das ciências.

50. Sobre as principais contribuições de Melanie Klein ao trabalho psicanalítico com crianças, podemos afirmar:

- 1) criou, juntamente com Anna Freud, uma técnica própria de psicanálise com crianças e introduziu o entendimento simbólico contido nos brinquedos e jogos.
- 2) postulou a existência de um inato ego rudimentar, já no recém-nascido.
- 3) negou que a pulsão de morte fosse inata e que estivesse presente desde o início da vida.
- 4) concebeu a mente como um universo de objetos internos que estão relacionados entre si, através das fantasias inconscientes, constituindo a realidade psíquica.
- 5) concebeu a noção de posição – que é conceitualmente diferente de "fase evolutiva" – e descreveu as, posições esquizoparanoide e a depressiva, que representam uma enorme importância para a teoria e a prática psicanalítica.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 3 e 4.
- B) 1, 2 e 4.
- C) 2, 4 e 5.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 3 e 5.

51. Sobre a clínica psicanalítica com adolescentes, é **incorreto** afirmar que:

- A) a contemporaneidade vive tempos de uma adultez com critérios indefinidos, fato que dificulta demarcações, em termos de subjetividade, das idades da vida.
- B) com base em um ponto de vista que enfatiza a complexidade inerente ao ser humano, é possível articular as modalidades de sofrimento da adolescência com as transformações impostas pela contemporaneidade.
- C) algumas demandas que adentram a clínica psicanalítica podem se originar de uma necessidade do adolescente ou terem como origem uma necessidade do contexto social principal (família e escola).
- D) a compreensão aprofundada dos efeitos socioculturais no processo de subjetivação do adolescente é de grande relevância em seu processo de tratamento.
- E) a adolescência é uma etapa da vida marcada por complexas demandas que resultam em inegável exigência de investimentos por parte do outro.

52. O transtorno depressivo na infância e na adolescência é uma condição clínica grave e ocasiona prejuízos na relação do jovem com escola, família e sociedade. A esse respeito, analise as alternativas seguintes.

- 1) Estudos indicam, na história de adultos deprimidos, a presença de episódios ou quadros depressivos já presentes na infância.
- 2) Os sintomas depressivos podem ter outras formas de apresentação em crianças, e o exame psíquico pode necessitar de adaptações.
- 3) Não há distinção entre o sentido atribuído à depressão na criança e à depressão no adulto.
- 4) A expressão clínica da depressão infantil pode passar despercebida ou ser confundida com uma fase normal do desenvolvimento.
- 5) Crianças pré-escolares podem manifestar depressão através de sintomatologia quase exclusivamente psicossomática.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2, 3 e 4.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 3, 4 e 5.
- E) 1, 2 e 5.

- 53.** Segundo alguns autores, a terapia cognitiva baseia-se na teoria da aprendizagem social e usa uma mistura de técnicas, muitas das quais baseadas em modelos de condicionamento operante e clássico. A respeito da terapia cognitiva com crianças e adolescentes, podemos afirmar que:
- a terapia cognitiva com adultos não difere da terapia cognitiva com crianças e adolescentes.
 - a terapia cognitiva com crianças permanece focalizada no problema, é ativa e orientada para o objetivo, diferentemente do que ocorre na terapia com adultos.
 - crianças menores tendem a beneficiar-se de técnicas mais sofisticadas que exigem análises racionais, enquanto os adolescentes se beneficiarão de técnicas cognitivas simples como autoinstrução e intervenções comportamentais.
 - o reforço explícito não se configura como uma parte central do trabalho terapêutico, apenas dirige as crianças para o que é importante e deve ser lembrado.
 - as recompensas comunicam expectativas e correspondem a funções de motivação, atenção e retenção.
- 54.** Rogers propõe uma visão de psicoterapia centrada na pessoa em que o foco reside na relação terapêutica. Marque a opção que indica um dos fundamentos do papel/atitude do Psicólogo na psicoterapia para o surgimento do Self congruente/saudável do paciente :
- Neutralidade relacional.
 - Estima positiva condicional.
 - Estima positiva incondicional.
 - Estima relacional.
 - Observação participante
- 55.** No que diz respeito ao processo de aconselhamento, pode-se afirmar o que segue.
- Representantes da corrente clássica de aconselhamento dão ênfase ao processo de diagnóstico e tomam o aconselhamento no sentido de informações prestadas ao cliente sobre alternativas à solução de seus problemas.
 - O processo de aconselhamento pode ser definido como resultante da interação entre dois indivíduos, conselheiro e cliente, sob a forma profissional, sendo iniciada e mantida como meio de facilitar alterações no comportamento do cliente.
 - O objetivo do processo de aconselhamento consiste em ajudar o cliente a recusar ajuda técnica sempre que esta possa ser solicitada num contexto que viole os princípios intrínsecos do valor pessoal.
 - O aconselhamento deve ser focalizado em termos de áreas de problemas (educacionais, vocacionais, conjugais etc.) e não em termos de ajustamento pessoal ou mesmo terapêutico.
 - O objetivo final do aconselhamento consiste em ajudar o cliente a lidar mais eficazmente com seu meio, qualquer que seja o comportamento ajustado ou mal ajustado.
- 56.** Que diferenças ou semelhanças podem ser estabelecidas entre orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia:
- Não há diferenças essenciais, já que os termos são meros procedimentos técnicos ou operacionais.
 - Apesar das semelhanças, há todo um arcabouço de posições filosóficas subjacentes a cada termo que os diferencia.
 - A tendência atual é distingui-los mais pelas formas de atuação do que em termos de grau.
 - O aconselhamento e a psicoterapia não devem ser descritos em termos de continuum e sim como um julgamento dicotômico.
 - Os termos estão mais centrados em critérios pessoais do que no contexto sócio-cultural.
- 57.** O campo do aconselhamento situa-se entre:
- problemas cognitivos e problemas afetivos, para os quais há necessidade de um psicólogo e de um terapeuta.
 - problemas da personalidade, para os quais há necessidade de um terapeuta, e carências educativas, para as quais, há necessidade de um educador.
 - problemas sociais e problemas políticos, para os quais há necessidade de um assistente social e de um professor.
 - problemas de personalidade e problemas culturais para os quais há necessidade de terapeuta e de um professor.
 - problemas derivados de carências afetivas e materiais, para os quais há necessidade de um terapeuta e de um assessor financeiro.
- 58.** Sobre alguns conceitos psicopatológicos, analise as assertivas a seguir.
- Sintoma é compreendido como um estado de sofrimento que o paciente acusa, e do qual está querendo livrar-se, porquanto o sente como um corpo estranho a si.
 - Inibição é um estado que tanto pode ser a preliminar de um sintoma que está se organizando, como também pode já estar constituído por um permanente traço de caráter.
 - Por caráter entende-se um estado – organizado – da mente e da conduta, que pode resultar harmônico e saudável, sem condições de prevalência de uma egossintonia.
 - Repressão se processa como uma forma de defesa contra a ameaça de irrupção da angústia, mais especificamente, a angústia de castração.
 - A neurose de angústia consiste em um transtorno clínico que se manifesta por meio de uma angústia livre, e que se caracteriza como um quadro permanente.
- Estão corretas, apenas:
- 1, 3 e 5.
 - 1, 2 e 4.
 - 1, 4 e 5.
 - 2, 3 e 4.
 - 2, 3 e 5.

59. Sobre Angústia e Ansiedade, assinale a alternativa **incorreta**.

- A) Alguns autores empregam os termos “angústia” e “ansiedade” de forma indistinta.
- B) Ansiedade designa alguma descompensação da harmonia psíquica interna, no entanto, nem sempre ela é visível ou perceptível.
- C) Por meio de recursos defensivos que constituem os mais diversos tipos de negação da ansiedade, o sujeito pode estar impregnado por uma ansiedade latente sem que ela seja manifesta.
- D) Numa situação fóbica, um enfrentamento direto da situação pode reprimir a angústia que estava latente e aparentemente inexistente.
- E) Nos quadros clínicos em que prevalece uma recorrência de episódios de crises de angústia, é possível que se esteja tratando do transtorno conhecido como “doença do pânico”.

60. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 350 milhões de pessoas sofrem de depressão no mundo. Diante do largo espectro clínico dos estados depressivos, torna-se indispensável que se reconheça a distinção que há entre melancolia, luto, tristeza, posição depressiva e depressão. Correlacione os tipos de manifestação depressiva às suas respectivas descrições.

- 1) Indica um estado de humor afetivo que pode estar presente ou não nos estados depressivos () Depressão
- 2) Corresponde a um período necessário para a elaboração da perda de um objeto amado que foi introjectado no ego, sem maiores conflitos. () Posição depressiva
- 3) Designa que a introjeção do objeto perdido (por morte, abandono etc.) processou-se de forma muito ambivalente e conflituada. () Tristeza
- 4) É um termo que expressa uma constelação de relações objetais e ansiedades que constituem um estado psíquico, no qual prevalece a tríade: objeto total; assunção da responsabilidade e de eventuais culpas e presença de sentimentos de consideração e de intentos de reparação frente aos objetos. () Luto
- 5) Refere-se ao fato de que todo indivíduo, em grau maior ou menor, é portador de núcleos melancólicos da personalidade. () Melancolia

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 5, 3, 2, 1, 4.
- B) 4, 1, 2, 5, 3.
- C) 5, 4, 1, 2, 3.
- D) 1, 2, 3, 5, 4.
- E) 3, 4, 1, 2, 5.

61. São consideradas características da “Parte Psicótica da Personalidade” (PPP) a existência de:

- A) fortes pulsões autodestrutivas, com predomínio da inveja e da voracidade.
- B) baixíssimo limiar de tolerância às frustrações e, por isso, esses pacientes tratam de evitar as frustrações no lugar de procurar enfrenta-las e modificá-las.
- C) vínculos de natureza afetiva caracterizam as relações mais íntimas.
- D) um grande ódio a toda realidade que seja penosa, tanto a interna quanto a externa. Por conseguinte, resulta em uma aversão pelo “mundo das ilusões”.
- E) onipotência, onisciência, imitação e prepotência que substituem o necessário, porém doloroso, processo de “aprendizagem pela imitação”.

62. Com relação ao fenômeno transferencial na prática clínica, é **incorreto** afirmar que:

- A) a análise não cria a transferência; apenas propicia a sua redescoberta, bastante facilitada pela instalação do setting que favorece algum grau de regressão do paciente.
- B) há transferência em tudo; porém, nem tudo é transferência a ser analisada e interpretada. Assim, não há diferença entre o analista trabalhar na transferência ou trabalhar sistematicamente na análise da transferência.
- C) aspectos reais do analista podem determinar uma influência na transferência do paciente.
- D) em relação ao sexo biológico do analista, atualmente, há um certo consenso entre os autores que esse aspecto pode exercer uma diferença na evolução da análise, mais provavelmente no seu início.
- E) segundo Freud, a transferência consiste em uma necessidade de repetição, tendo incluído o fenômeno transferencial como um exemplo do seu princípio de “compulsão à repetição”.

63. Sobre a Psicologia Hospitalar, no contexto brasileiro, analise os itens abaixo.

- 1) De acordo com o Conselho Federal de Psicologia, o Psicólogo especialista em Psicologia Hospitalar tem sua função centrada nos âmbitos secundário e terciário de atenção à saúde.
- 2) O termo Psicologia Hospitalar surge e se consolida no Brasil, a partir de uma política de saúde centrada no hospital, que prioriza um modelo sanitário em detrimento de um modelo clínico/assistencialista de ações de saúde.
- 3) O Psicólogo Hospitalar pode desenvolver atividades como: atendimento psicoterapêutico, grupos psicoterapêuticos e grupos de psicoprofilaxia.
- 4) A função de consultor é considerada uma tarefa básica do Psicólogo que trabalha em hospital.
- 5) Transpor o modelo clínico tradicional para o ambiente hospitalar garante a cientificidade e a efetividade do papel do Psicólogo hospitalar.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 4.
- B) 1, 2 e 5.
- C) 1, 3 e 4.
- D) 2, 3 e 4.
- E) 3, 4 e 5.

64. Diante do paciente terminal, o apoio de um profissional da Psicologia é fundamental, pois é ele quem poderá usar de seus conhecimentos e habilidades profissionais e intervir, junto ao paciente e sua família, buscando a reestruturação emocional, frente a uma situação de perda e luto iminente. Em doentes terminais, ocorrem processos psíquicos que conhecemos por estágios psicológicos diante da morte inevitável. Sobre tais estágios, qual a sequência regular de ocorrência desses estágios?
- A) Aceitação / Raiva/Negação e isolamento / Barganha / Depressão.
 - B) Raiva / Negação e isolamento /Barganha/ Depressão / Aceitação.
 - C) Barganha / Negação e isolamento / Aceitação/ Depressão / Raiva.
 - D) Negação e isolamento / Raiva / Barganha / Depressão / Aceitação.
 - E) Negação e isolamento / Depressão / Raiva / Barganha / Aceitação.
65. Um dos temas atuais de estudo, na área da Tanatologia, é o luto. Sobre esse tópico, é **incorreto** afirmar que:
- A) nos estudos dos conceitos básicos, o luto é considerado uma profunda transição existencial.
 - B) pesquisas apontam diferenças nas respostas do luto, envolvendo questões de gênero.
 - C) entre os fatores que podem causar complicações no processo de luto, observa-se negação e repressão ligadas à perda e à dor.
 - D) podem ocorrer distorções que afetam a expressão do luto, como adiamento, inibição ou cronificação do processo.
 - E) o tipo de morte não interfere na forma de elaboração do luto.
66. Sobre a Psicossomática, analise as proposições a seguir.
- 1) O termo psicossomático compreende toda perturbação somática resultante de um determinismo psicológico que intervém na gênese da doença.
 - 2) O termo psicossomático traduz uma concepção dualista do homem e a influência recíproca de uma parte sobre a outra.
 - 3) O estudo da Psicossomática tem por finalidade integrar a doença à dimensão psicológica, propiciando um melhor entendimento do paciente.
 - 4) Os transtornos somatoformes têm como característica comum a presença de sintomas mentais que sugerem uma condição médica geral, porém, não explicadas completamente por essa condição.
 - 5) O Transtorno de Somatização sem Outra Especificação não faz parte dos transtornos somatoformes.
- Estão corretas, apenas:
- A) 1, 2 e 3.
 - B) 1, 2 e 4.
 - C) 2, 3 e 5.
 - D) 1, 3 e 4.
 - E) 1, 2 e 5.
67. Uma paciente que, enquanto discorria sobre os pesados encargos que os familiares e amigos atribuíam a ela, começou a acusar um desconforto no ombro direito, que foi crescendo de intensidade, até transformar-se em uma dor quase insuportável. A paciente atribuiu a dor à possibilidade de ter deitado de “mau jeito” no divã. De qual fenômeno estamos falando?
- A) Imagem corporal.
 - B) Repressão.
 - C) Conversões.
 - D) Hipocondria.
 - E) Somatização.
68. Entre as diversas formas de se fazer dinâmicas de grupo, estão os grupos focais. Quanto a esses grupos, assinale a alternativa **incorreta**.
- A) Os grupos focais utilizam a interação grupal para produzir dados e insights que seriam dificilmente conseguidos fora do grupo.
 - B) O grupo focal é um procedimento de coleta de dados, no qual o pesquisador tem a possibilidade de ouvir vários sujeitos ao mesmo tempo, além de observar as interações características do processo grupal.
 - C) O grupo focal é tomado como um grupo que se organiza em torno de uma tarefa específica e visa fornecer informações acerca de um tema anteriormente determinado.
 - D) Não há diferenças entre o conceito de Grupo focal e de Grupo operativo.
 - E) Nos grupos focais, prioriza-se a postura investigativa mais do que a estritamente clínica na condução da discussão.
69. O observador é fundamental para validar a investigação que utiliza grupos focais. Assinale a alternativa que define a principal função do observador.
- A) Analisar a rede de interações presentes durante o processo grupal.
 - B) Apontar as reações do moderador com relação ao grupo, suas dificuldades e limitações.
 - C) Avaliar as intervenções feitas pelo moderador.
 - D) Viabilizar a discussão durante a dinâmica de grupo.
 - E) Evitar conclusões precipitadas por parte do moderador.
70. A relação indivíduo/grupo é compreendida na psicologia dos Pequenos Grupos como:
- A) uma relação sistêmica: o indivíduo é função do grupo e todo comportamento dele deve ser visto como resultante da totalidade dinâmica do grupo.
 - B) uma relação recíproca: todo ataque ao indivíduo é um ataque ao grupo e vice-versa.
 - C) uma relação determinante: o pertencimento ao grupo determina a identidade cultural do indivíduo.
 - D) uma relação hierárquica: o grupo se organiza através da relação entre seus membros.
 - E) uma relação subliminar: o comportamento do indivíduo anuncia e/ou denuncia os conteúdos latentes da grupalidade.

- 71.** O paradigma da complexidade questiona o paradigma “clássico”, trazendo a ideia de complexificação das relações. Assinale a opção que descreve seus princípios.
- A) Os princípios de explicação “clássicos” de redução, separação e simplificação unificam o que é múltiplo, quantificam o que é qualificável, simplificam o que é complexo.
 - B) O pensamento redutor atribui a ‘verdadeira’ realidade às totalidades.
 - C) Os princípios de complexidade reduzem, separam e simplificam para tornarem o objeto de estudo compreensível por leigos.
 - D) O pensamento complexo separa e associa, reduz e complexifica, se opondo assim ao “princípio dialógico”.
 - E) O pensamento complexo reduz as unidades simplificadas ou as totalidades generalizadas.
- 72.** A dinâmica de grupo tem sua origem no início do século passado, estendendo-se por cerca de cinco décadas. Quanto a essa afirmação, assinale a alternativa correta.
- A) A psicoterapia de grupo começou com o propósito educacional de ensinar aos pacientes a melhor maneira de cuidar de si próprios, numa tentativa de combate à doença.
 - B) O início do psicodrama ocorreu durante o período de configuração e desenvolvimento técnico da fenomenologia.
 - C) Durante a fase de expansão teórica das TCC nos anos 50 e 60, foi criado o Centro de Pesquisa para Dinâmicas de Grupo, na Universidade de Michigan, desenvolvendo estudos experimentais sobre o relacionamento humano.
 - D) Os princípios de psicanálise, de acordo com a teoria de Freud, foram adaptados à psicoterapia de grupo, utilizando métodos de livre associação, análise de sonhos e transferência.
 - E) As técnicas de dinâmica de grupo são utilizadas recentemente de forma indiferenciadas tanto no contexto terapêutico quanto na pesquisa clínica.
- 73.** O atual Código de Ética do Psicólogo busca:
- A) valorizar os princípios fundamentais que devem orientar a relação do Psicólogo com a sociedade, a profissão, as entidades profissionais e a ciência.
 - B) orientar o Psicólogo sobre os principais dilemas éticos que norteiam suas práticas particulares, por considerar que tais dilemas estão restritos a práticas específicas.
 - C) contemplar a diversidade que configura o exercício da profissão e a dificuldade de inserção do Psicólogo em contextos institucionais e em equipes multiprofissionais.
 - D) estimular reflexões que considerem a profissão em suas práticas particulares.
 - E) fixar a remuneração do trabalho do Psicólogo em todas as suas áreas de atuação.
- 74.** De acordo com o Código de Ética do Psicólogo, é vedado ao Psicólogo:
- A) estabelecer acordos de prestação de serviços que respeitem os direitos do usuário ou beneficiário de serviços de Psicologia.
 - B) fornecer, a quem de direito, na prestação de serviços psicológicos, informações concernentes ao trabalho a ser realizado e ao seu objetivo profissional.
 - C) ser perito, avaliador ou parecerista em situações nas quais seus vínculos pessoais ou profissionais, atuais ou anteriores, possam afetar a qualidade do trabalho a ser realizado ou a fidelidade aos resultados da avaliação.
 - D) sugerir serviços de outros psicólogos, sempre que, por motivos justificáveis, não puderem ser continuados pelo profissional que os assumiu inicialmente.
 - E) levar ao conhecimento das instâncias competentes o exercício ilegal ou irregular da profissão, transgressões a princípios e diretrizes do Código de Ética ou da legislação profissional.
- 75.** O Psicólogo, ao promover publicamente seus serviços, por quaisquer meios, individual ou coletivamente, deverá:
- A) informar o seu nome completo, o CRP e seu número de registro.
 - B) fazer referência a títulos ou qualificações profissionais que possua e resguardar suas identificações de registro profissional.
 - C) referir qualificações, atividades e recursos relativos a técnicas e práticas que estejam reconhecidas internacionalmente.
 - D) divulgar informações completas sobre instrumentos e técnicas psicológicas que utilizará em seus serviços.
 - E) efetuar previsão taxativa de resultados.
- 76.** O Código de Ética do Psicólogo aponta situações em que é vedada, ao Psicólogo, a prática de atuar como parecerista. Nesse sentido, analise as seguintes afirmações.
- 1) O cliente é um adolescente que realizou, por um período de 5 anos, psicoterapia individual com o psicólogo ao qual foi requisitado o parecer.
 - 2) A cliente é uma criança, filha de uma amiga do psicólogo a quem foi solicitado o parecer.
 - 3) A cliente é uma idosa que vive em um Lar para Idosos, e o parecer foi solicitado ao Psicólogo pela equipe profissional da instituição.
 - 4) O cliente é funcionário do mesmo setor da instituição onde trabalha o Psicólogo que deverá realizar o parecer.
 - 5) O cliente é um adulto, esposo da empregada de uma amiga do Psicólogo que deverá emitir o parecer.
- Quais das alternativas acima identificam as situações que impedem a atividade de parecerista pelo Psicólogo?
- A) 1, 2 e 3, apenas.
 - B) 1 e 3, apenas.
 - C) 1, 2 e 4, apenas.
 - D) 2 e 4, apenas.
 - E) 1, 2, 3, 4 e 5.

77. Acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. O texto acima está posto na Lei nº 10.098/2000 (Lei da Acessibilidade). Em qual outra legislação este texto encontra-se atualizado?

- A) Lei nº 13.005/2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.
- B) Lei nº 13.146/2015 - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- C) Lei nº 12.319/2010 - Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.
- D) Lei nº 9.394/1996 – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- E) Lei nº 10.436/2002 – Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências.

78. A Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão), art. 30, preceitua que, nos “processos seletivos para ingresso e permanência nos cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior e de educação profissional e tecnológica, públicas e privadas”, haverá

- 1) disponibilização de formulário de inscrição de exames com campos específicos para solicitação dos recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva.
- 2) disponibilização de provas em formatos acessíveis para atendimento às necessidades específicas do candidato.
- 3) disponibilização de recursos de acessibilidade, mediante declaração de autorização da unidade educacional de origem do candidato.
- 4) dilação do tempo, conforme demanda apresentada pelo candidato com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da sua necessidade.
- 5) adoção de critérios de avaliação das provas escritas, discursivas ou de redação iguais para todos os candidatos.

Estão corretas, apenas:

- A) 1 e 4.
- B) 2 e 5.
- C) 1, 3 e 4.
- D) 3, 4 e 5.
- E) 1, 2 e 4.

79. Na Lei nº 13.146/2015, Capítulo IV, do Direito à Educação, no Art. 28, é incorreto afirmar que incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:

- A) o acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica devendo haver redução e simplificação de conteúdos diante da condição de pessoa com deficiência.
- B) a inclusão em conteúdos curriculares, em cursos de nível superior e de educação profissional técnica e tecnológica, de temas relacionados à pessoa com deficiência nos respectivos campos de conhecimento.
- C) a adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais, levando-se em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses do estudante com deficiência.
- D) a adoção de medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino.
- E) o aprimoramento dos sistemas educacionais, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena.

80. Nos termos do Decreto 5.626/2005 (regulamenta a Lei nº 10.436/2002, Lei de Libras), as instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios devem incluir a Libras como disciplina obrigatória:

- A) Nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio, e nos cursos de Fonoaudiologia.
- B) Nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior.
- C) Nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia.
- D) Nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível superior, e nos cursos de Fonoaudiologia.
- E) Nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, nos cursos de Fonoaudiologia, Medicina e demais cursos da área da saúde.